

14541 - Oficina Saneamento Básico em Comunidades Rurais no sul do Amazonas: Comunidades Sempre Viva e Verdum/AM

A workshop about basic sanitation in rural communities in south of Amazonas: Sempre Viva community and Verdum/AM

CASTRO, Thiago Cordeiro de¹; NASCIMENTO, Ísis Ribeiro do²; NOGUEIRA, Ana Cláudia Fernandes³; LOPES, Darlem Rodrigues⁴.

¹ UFAM, tcordeiro_007@hotmail.com; ² UFAM, isis.nascimento@globocom.com; UFAM, ³ anamanaus@gmail.com; ⁴ UFAM, darlemrodrigues_pink@hotmail.com

Resumo: No ano de 2012, foram coletados na comunidade Sempre Viva, município de Manicoré/AM, dados que diagnosticaram as condições de saneamento básico da comunidade. De posse dos dados foi elaborada uma oficina sobre Saneamento Básico em Comunidades Rurais ocorrida em abril de 2013 voltada à ausência de esgotamento sanitário, destinação inadequada dos resíduos sólidos e falta de tratamento da água para consumo naquela comunidade. Tivemos como objetivo apresentar tecnologias sustentáveis para a promoção da qualidade de vida e saúde dos moradores. Durante a oficina, as questões de saneamento básico local foram apresentadas aos participantes que concordaram com a proposta de construção de banheiros, implantação de fossa séptica e a construção de câmara para compostagem de lixo orgânico. A implantação destas tecnologias possibilitará que a comunidade seja multiplicadora para outras comunidades rurais em Manicoré.

Palavras-Chave: Meio Ambiente; Saneamento Básico; Sul do Amazonas.

Abstract: In 2012, some data diagnosed the basic sanitation conditions in Sempre Viva, a community placed in Manicoré in the State of Amazonas. These data were collected in Sempre Viva and helped to make a workshop named Basic Sanitation in Rural Communities. It happened on April 2013 and its focus was the absence of sanitary exhaustion, irregular destination of the solid residues and the treatment of the water for consumption in that community. The goal was to introduce maintainable technologies taking into consideration life quality and health to the residents. During the workshop, the proposal of building bathrooms, septic tank implantation and a chamber to put organic garbage was showed to people who lives in Sempre Viva and these people agreed with this proposal. These technologies which will be introduced in Manicoré will work as a possibility to show this proposal as an important thing to the other communities in Manicoré, too.

Keywords: Environment; Basic sanitation; South of Amazon.

Contexto

Este relato descreve uma das atividades de pesquisa e extensão realizadas pelo Núcleo de Pesquisa e Extensão em Ambiente, Socioeconomia e Agroecologia (NUPEAS) em Comunidades Rurais do Sul do Amazonas, financiado pelo Conselho

Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e Ministério de Desenvolvimento Agrário (MDA), vinculado ao Instituto de Educação, Agricultura e Ambiente – IEAA da Universidade Federal do Amazonas – UFAM, campos de Humaitá/AM, que abordam as questões de saneamento básico em áreas rurais. A atividade foi realizada na comunidade Sempre Viva no município de Manicoré no sul do Amazonas no mês de abril de 2013 e teve como objetivo apresentar os problemas ambientais que a comunidade enfrenta com foco no saneamento básico e junto aos comunitários buscar soluções sustentáveis, práticas e economicamente viáveis para amenizar os problemas encontrados naquela localidade. Como fonte primária de informações foram utilizados os dados levantados em 2012, que foram tabulados no programa estatístico SPSS 20, estes nos ajudaram a diagnosticar os problemas vividos pela comunidade Sempre Viva em relação à ausência de saneamento básico, principalmente no que concerne ao esgotamento sanitário.



Fonte: NUPEAS 2013

Descrição da experiência

Após o levantamento e análise dos dados ambientais através de questionários aplicados na comunidade Sempre Viva no ano de 2012, pelo NUPEAS, foi elaborada a oficina Saneamento Básico em Comunidades Rurais no Sul do Amazonas. Esta foi construída por uma equipe multidisciplinar das áreas de Engenharia Ambiental, Agronomia, Sociologia e Educação. Os temas abordados na oficina estavam relacionados a questões voltadas para o tratamento de água, tratamento e destinação correta de resíduos orgânicos e inorgânicos, doenças vinculadas à falta de saneamento e a ausência de esgotamento sanitário. Como recurso metodológico foi utilizado cartilhas explicativas numa linguagem acessível aos participantes, Clipart com imagens ilustrativas abordando cada um dos temas, fantoches para apresentação de teatro com as crianças, e garrafas pet para demonstração de confecção de material reciclável. Os participantes desta oficina foram os moradores da comunidade Sempre Viva, com a participação da comunidade Verdum, num total de 50 pessoas entre adultos e crianças. A oficina foi realizada por duas equipes uma delas era responsável por trabalhar os temas com as crianças. Essa equipe utilizou o espaço da igreja e de maneira lúdica apresentou teatro de fantoches mostrando a

importância da conservação ambiental. Após a realização do teatro foram confeccionados, com as crianças, brinquedos feitos a partir de garrafas pet. A equipe que conduziu os trabalhos com os adultos apresentou o resultado das condições de saneamento da comunidade. De uma maneira participativa os comunitários identificavam se as informações apresentadas correspondiam realmente com a realidade local, e à medida que os problemas de saneamento eram apresentados foram mostrados quais alternativas eram viáveis para sua resolução ou minimização. A conscientização ambiental e organização social foram enfatizadas durante toda a oficina como maneira de sensibilizar os participantes sobre a importância das ações coletivas para se alcançar mudanças efetivas. Com os adultos o uso de material reciclável foi abordado como alternativas de renda por isso foi confeccionado com eles objetos como bancos e vassouras com o uso de garrafas pet, fita crepe, arame cozido e papelão. Em relação à destinação dos resíduos orgânicos foi demonstrada na oficina a metodologia adequada de como fazer a compostagem dos mesmos, com objetivo de gerar adubo orgânico como biofertilizante. Como um dos principais problemas de saneamento trata-se do esgotamento sanitário, uma vez que 58% dos moradores utilizam-se de fossa seca, e 33% vala a céu aberto, discutimos a importância da implantação de instalações sanitárias adequadas com o uso de fossa séptica. Foi apresentado aos participantes às vantagens desse sistema de esgotamento e como o mesmo pode ajudar na redução de doenças que estão diretamente ligadas a ausência de saneamento básico.

Resultados

A oficina realizada teve como resultado o entendimento por parte dos participantes da importância e dos benefícios que o saneamento básico traz para a comunidade e principalmente quando se trata da qualidade de vida e da saúde. O NUPEAS e os moradores elaboraram uma agenda de ações a fim de auxiliar na implantação de banheiros e fossas sépticas na escola da comunidade Sempre Viva e também na escola da comunidade Verdum, que atendem juntas um universo de 170 alunos, ficando assegurado que as comunidades conseguirão todo o material necessário para a instalação junto a Secretaria de Desenvolvimento Sustentável - SDS, e a Fundação Amazônia Sustentável - FAS. Assim o NUPEAS entrara com o suporte técnico e os moradores em regime de mutirão, com a obra para instalar os sanitários e fossas sépticas nas duas escolas das comunidades. Quanto à destinação dos resíduos orgânicos o NUPEAS juntamente com os comunitários irá fazer uma câmara de compostagem comunitária que será mantida e utilizada coletivamente, tendo como objetivo diminuir os danos causados a saúde, ao meio ambiente e ser fonte de matéria para adubação orgânica dos seus cultivos. A implantação destas duas tecnologias possibilitará que a comunidade seja multiplicadora para outras comunidades rurais em Manicoré e possibilitará a elaboração de projetos para o financiamento de novas ações que visem o desenvolvimento sustentável da comunidade.

Agradecimentos

Aos moradores da Comunidade Sempre Viva e Verdum (entorno da RDS do Madeira), órgãos financiadores Ministério de Desenvolvimento Agrário - MDA, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq, Núcleo de Pesquisa e Extensão em Ambiente, Socioeconômica e Agroecologia - NUPEAS e Pró-Reitora de Extensão e Interiorização da Universidade Federal do Amazonas-UFAM.